



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA

PROVA OBJETIVA – CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE QUESTÕES

AGENTE DE TRÂNSITO

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no concurso público.

2. O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO:

A persistência é um hábito dos vencedores.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do concurso público no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Sons que confortam

Martha Medeiros

Eram quatro da manhã quando seu pai sofreu um colapso cardíaco. Só estavam os três na casa: o pai, a mãe e ele, um garoto de 13 anos. Chamaram o médico da família. E aguardaram. E aguardaram. E aguardaram. Até que o garoto escutou um barulho lá fora. É ele que conta, hoje, adulto: Nunca na vida ouvira um som mais lindo, mais calmante, do que os pneus daquele carro amassando as folhas de outono empilhadas junto ao meio-fio.

Inesquecível, para o menino, foi ouvir o som do carro do médico se aproximando, o homem que salvaria seu pai. Na mesma hora em que li esse relato, imaginei um sem-número de sons que nos confortam. A começar pelo choro na sala de parto. Seu filho nasceu. E o mais aliviante para pais que possuem adolescentes baladeiros: o barulho da chave abrindo a fechadura da porta. Seu filho voltou.

E pode parecer mórbido para uns, masoquismo para outros, mas há quem mate a saudade assim: ouvindo pela enésima vez o recado na secretária eletrônica de alguém que já morreu.

Deixando a categoria dos sons magnânimos para a dos sons cotidianos: a voz no alto-falante do aeroporto dizendo que a aeronave já se encontra em solo e o embarque será feito dentro de poucos minutos.

O sinal, dentro do teatro, avisando que as luzes serão apagadas e o espetáculo irá começar. O telefone tocando exatamente no horário que se espera, conforme o combinado. Até a musiquinha que antecede a chamada a cobrar pode ser bem-vinda, se for grande a ansiedade para se falar com alguém distante.

O barulho da chuva forte no meio da madrugada, quando você está no quentinho da sua cama. Uma conversa em outro idioma na mesa ao lado da sua, provocando a falsa sensação de que você está viajando, de férias em algum lugar estrangeiro. E estando em algum lugar estrangeiro, ouvir o seu idioma natal sendo falado por alguém que passou, fazendo você lembrar que o mundo não é tão vasto assim.

O toque do interfone quando se aguarda ansiosamente a chegada do namorado. Ou mesmo a chegada da pizza.

O aviso sonoro de que entrou um torpedo no seu celular.

A sirene da fábrica anunciando o fim de mais um dia de trabalho.

O sinal da hora do recreio.

A música que você mais gosta tocando no rádio do carro. Aumente o volume.

O aplauso depois que você, nervoso, falou em público para dezenas de desconhecidos.

O primeiro eu te amo dito por quem você também começou a amar.

E o mais raro de todos: o silêncio absoluto.

MEDEIROS, Martha. *Feliz por nada*. São Paulo: L&PM Editores, 2011. Adaptado.

01. O texto I tem a preocupação de refletir sobre:

- a) a influência externa que as coisas exercem sobre os ânimos das pessoas ao longo do seu cotidiano.
- b) a oscilação dos sentimentos humanos conforme aspectos como: modo de vida, humor e trabalho.
- c) o modo como os sons influenciam positivamente o ânimo do ser humano, garantindo-lhe felicidade duradoura.

d) o sentimento humano que provoca as experiências auditivas de maneira radical e singular.

e) a forma como diferentes sons instigam a sensibilidade humana em meio a suas expectativas e emoções.

02. Sobre o gênero textual em destaque no texto I e sua forma de elaboração, é válido apontar que:

a) é movido por uma temática de caráter condizente com as questões do seu tempo e escrito de forma pessoal, com leve apelo literário.

b) Narra, de maneira impessoal, uma história a qual possui um plano sequencial bem restrito em termos de linearidade.

c) tematiza algo relacionado à natureza humana, preocupando-se fundamentalmente com a interlocução textual.

d) direciona sua elaboração por um viés mais literário e comprometido com o convencimento do leitor.

e) expõe uma crítica clara à natureza humana, apontando suas falhas na forma de percepção dos problemas.

03. A partir da leitura do texto, pode-se dizer que, para a autora, “Sons que confortam” representam contextualmente

a) uma boa notícia em torno de perspectivas sempre positivas.

b) o fato de se falar bem de alguém como demonstração de empatia.

c) um alívio para um momento de expectativas ou angústias.

d) uma bela canção a ser ouvida como forma de motivação.

e) os barulhos naturais do campo os quais instigam paz de espírito.

04. Assinale a alternativa cuja forma verbal em destaque se encontre conjugada em um tempo diferente dos demais.

a) “*Eram quatro da manhã quando seu pai sofreu um colapso cardíaco.*”

b) “*Chamaram o médico da família.*”

c) “*Só estavam os três na casa...*”

d) “*Na mesma hora em que li esse relato, imaginei um sem-número de sons que nos confortam.*”

e) “*A começar pelo choro na sala de parto. Seu filho nasceu.*”

05. Leia os fragmentos abaixo retirados do segundo parágrafo do texto:

I. “*Inesquecível, para o menino, foi ouvir o som do carro do médico se aproximando, o homem que salvaria seu pai.*”

II. “*E o mais aliviante para pais que possuem adolescentes baladeiros: o barulho da chave abrindo a fechadura da porta.*”

Seu filho voltou.”

Os Pronomes são elementos coesivos referenciais importantes em um texto. A partir disso, pode-se afirmar que os dois vocábulos em destaque cumprem um papel textual e semântico nos respectivos fragmentos em que se encontram, na medida em que foram utilizados para fazerem referência respectivamente aos seguintes elementos:

a) médico – adolescentes baladeiros.

b) o menino – pais que possuem adolescentes baladeiros.

c) pai – filho.

d) som do carro – barulho da chave.

e) homem – a fechadura da porta.

06. Leia as afirmações abaixo antes de analisar o que se pede:

() Em “*Nunca na vida ouvira um som mais lindo...*”, (1º par.), nota-se a presença de um sufixo que expressa, junto ao



radical do verbo destacado, ideia de possibilidade no contexto, já que este se encontra no Modo Subjuntivo.

() Em “E o mais aliviante para pais que possuem adolescentes baladeiros...” (2º par.), os vocábulos em destaque foram formados pelo mesmo processo de formação de palavras conhecido por composição, já que derivam de suas respectivas formas primitivas.

() Em “O barulho da chuva forte no meio da madrugada, quando você está no quentinho da sua cama.” (6º par.), o substantivo em destaque se encontra no grau diminutivo, o que se percebe pelo uso do sufixo após o radical, a fim de indicar a ideia de temperatura agradável.

() Em “O toque do interfone quando se aguarda ansiosamente a chegada do namorado.” (7º par.), o adjetivo destacado sofreu o processo de formação conhecido por derivação sufixal.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se afirmar que, pela ordem, a sequência correta é:

- a) F – V – V – V.
- b) F – F – F – F.
- c) V – V – V – V.
- d) F – F – V – F.
- e) V – F – F – F.

07. Leia os fragmentos retirados do texto I e, logo em seguida, analise o que se pede:

I. “Na mesma hora em que li esse relato, imaginei um sem-número de sons que nos confortam.” (2º par.)

II. “...a voz no alto-falante do aeroporto dizendo que a aeronave já se encontra em solo...” (4º par.)

III. “O telefone tocando exatamente no horário que se espera...” (5º par.)

IV. “O toque do interfone quando se aguarda ansiosamente a chegada do namorado.” (7º par.)

A partir dos estudos normativos da Língua Portuguesa quanto às regras de Colocação dos Pronomes oblíquos átonos, pode-se afirmar que houve caso de Próclise obrigatória no que se apresenta em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

08. “Deixando a categoria dos sons magnânimos para a dos sons cotidianos” (4º par.). De acordo com o texto, podem ser considerados “sons cotidianos” os que se apresentam em:

- a) O som do carro do médico se aproximando e o aviso sonoro de que entrou um torpedo no celular.
- b) O choro na sala de parto e o barulho da chuva forte no meio da madrugada.
- c) O barulho da chave abrindo a fechadura da porta e O toque do interfone quando se aguarda ansiosamente a chegada do namorado.
- d) A voz no alto-falante do aeroporto e o sinal dentro do teatro.
- e) O recado na secretária eletrônica de alguém que já morreu e o sinal da hora do recreio.

09. “O telefone tocando exatamente no horário que se espera, conforme o combinado. Até a musiquinha que antecede a chamada a cobrar pode ser bem-vinda, se for grande a ansiedade para se falar com alguém distante.” (5º par.). Analisando-se o fragmento acima e o sentido empregado a

partir do uso dos elementos coesivos em destaque, pode-se afirmar que cada um deles pode ser substituído corretamente, segundo a norma culta da Língua Portuguesa, respectivamente, por:

- a) todavia – de modo que.
- b) consoante – a fim de.
- c) segundo – afim de.
- d) por conseguinte – com o intuito de.
- e) porquanto – posto que.

10. Leia as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede:

() Em “Na mesma hora em que li esse relato, imaginei um sem-número de sons que nos confortam.” (2º par.), a vírgula foi utilizada de forma obrigatória por isolar um termo deslocado em relação à ordem frasal direta do Português.

() Em “E pode parecer mórbido para uns, masoquismo para outros...”, (3º par.) as palavras destacadas têm como classificação morfológica a indicação de serem Pronomes Substantivos Indefinidos”.

() Em “a voz no alto-falante do aeroporto” (4º par.), a palavra destacada possui como plural a forma “os alto-falantes”.

() Em “A música que você mais gosta tocando no rádio do carro.” (11º par.), nota-se um erro de Regência verbal segundo a norma culta da Língua Portuguesa.

() Em “Uma conversa em outro idioma na mesa ao lado da sua, provocando a falsa sensação **de que você está viajando...**” (6º par.), a oração em destaque exerce função sintática de Adjunto Adnominal sobre o nome “sensação”.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se afirmar que, pela ordem, a sequência correta é:

- a) V – V – V – V – F.
- b) V – V – V – F – V.
- c) V – V – V – F – F.
- d) F – F – V – V – F.
- e) F – F – V – V – V.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Durante uma reforma, um carpinteiro precisa cortar uma tábua para formar um triângulo retângulo. Ele mede dois lados: um com 6 metros e outro com 8 metros, que formam o ângulo reto. Para garantir que a tábua terá o comprimento correto, ele precisa saber o valor do terceiro lado. Qual será o comprimento da tábua para formar este triângulo?

- a) 10 metros
- b) 12 metros
- c) 14 metros
- d) 16 metros
- e) 18 metros

12. Uma empresa deseja criar crachás com códigos formados por todas as letras da palavra BRAVO, sem repetir nenhuma. Cada crachá terá uma sequência diferente de letras, usando todas elas. Quantos crachás iniciam com a letra “B”?

- a) 60
- b) 120
- c) 24
- d) 36
- e) 720

13. Um arquiteto está projetando um jardim em formato de trapézio retângulo, onde:



- I. A base maior mede 12 metros
 II. A base menor mede um terço da base maior
 III. A altura é de 5 metros

Ele precisa calcular a área total do jardim para saber quantos metros quadrados de grama serão necessários.

Qual é a área desse jardim?

- a) 30 m²
 b) 35 m²
 c) 40 m²
 d) 45 m²
 e) 50 m²

14. Joana aplicou R\$ 2.000,00 em uma aplicação de juros simples com taxa de 24% ao ano, durante 6 meses. Qual será o montante final ao fim desse período?

- a) R\$ 2.120,00
 b) R\$ 2.240,00
 c) R\$ 2.360,00
 d) R\$ 2.400,00
 e) R\$ 2.880,00

15. Durante uma competição de raciocínio lógico, os participantes recebem desafios que envolvem padrões numéricos e alfabéticos. Um dos desafios apresenta a seguinte sequência de pares formados por um número e uma letra: 2A, 4D, 6H, 8M. Cada par segue uma lógica específica, tanto na progressão dos números quanto na escolha das letras. Seu objetivo é identificar qual será o próximo par da sequência, com base nos padrões observados.

- a) 11R
 b) 10S
 c) 12T
 d) 15U
 e) 14V

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica de Jaguaquara (BA) envolve processos de ocupação inicial, diversidade imigratória e construção da autonomia político-administrativa do município. Considerando esses elementos, assinale a alternativa correta:

- a) A emancipação política de Jaguaquara ocorreu em 16 de maio de 1916, mesmo ano em que recebeu fluxos imigratórios japoneses que impulsionaram a economia local.
 b) A emancipação municipal ocorreu apenas na década de 1930, após a chegada de imigrantes italianos responsáveis por organizar as primeiras estruturas administrativas locais.
 c) A imigração para Jaguaquara foi restrita ao período posterior à década de 1950 e não teve impacto significativo na formação econômica do município.
 d) Jaguaquara foi elevada à categoria de município pela Lei Estadual nº 1.472, de 18 de maio de 1921, e sua população se diversificou com a chegada de imigrantes portugueses, italianos, japoneses, espanhóis e peruanos, que contribuíram para o desenvolvimento agrícola da região.
 e) A formação do município foi marcada pela exclusividade cultural de colonos portugueses, sem registros de imigração plural ou influência estrangeira em sua economia.

17. Sobre a Conjuração Baiana de 1798, assinale a alternativa correta:

- a) Teve como principal objetivo a defesa do absolutismo português e da manutenção dos privilégios coloniais.
 b) Foi um movimento liderado por grandes proprietários de terra, contrários à influência das ideias revolucionárias francesas.
 c) Diferentemente da Inconfidência Mineira, teve uma base social mais ampla e propunha transformações radicais, como o fim da escravidão e a Proclamação da República.
 d) Limitou-se a uma conspiração militar de oficiais portugueses, sem participação popular.
 e) Contou com o apoio direto do governo da metrópole, interessado em enfraquecer as elites baianas locais.

18. De acordo com o Art. 16º da Lei Orgânica do Município de Jaguaquara versa sobre as competências privativas do Município. Considerando o texto legal, assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma das competências expressas nesse dispositivo:

- a) administrar seu patrimônio.
 b) legislar sobre assuntos de interesse local.
 c) suplementar a legislação federal e a estadual no que couber.
 d) abrir, arborizar, conservar, melhorar e pavimentar as vias públicas.
 e) atuar propriamente no ensino fundamental, ensino médio e pré-escolar.

19. Com base no Art. 35 da Lei Orgânica do Município de Jaguaquara, compete à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município. Diante disso, assinale a alternativa correta.

- I. Adotar normas urbanísticas, exceto as relativas a zoneamento e loteamento
 II. Transferir permanentemente a sede do Governo Municipal
 III. Reformular o Plano Diretor

Assinale:

- a) Apenas a alternativa I está correta.
 b) Apenas a alternativa II está correta.
 c) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
 d) Todas as alternativas estão corretas.
 e) Todas as alternativas estão erradas.

20. Considerando o histórico e as relações conflituosas em Índia e Paquistão, leia as assertivas abaixo e indique o principal motivo dos conflitos entre as duas nações.

- a) A disputa histórica pela região da Caxemira, cuja soberania é reivindicada por ambos desde a partilha do antigo Império Britânico da Índia, em 1947.
 b) O terrorismo transnacional, que teria origem em grupos paquistaneses apoiados pelo Estado Islâmico e atuantes no Punjab.
 c) As tensões religiosas e étnicas entre hindus e muçulmanos, concentradas na fronteira setentrional.
 d) Um conflito comercial recente, motivado por divergências em acordos de importação e exportação de petróleo.
 e) A disputa geopolítica nuclear envolvendo Bangladesh, apoiado militarmente por potências ocidentais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A organização do trânsito nacional exige a definição clara de competências normativas e executivas entre os entes federativos. Em determinado caso, um Estado da



Federação editou lei própria criando novas infrações de trânsito e estabelecendo penalidades diversas das previstas no Código de Trânsito Brasileiro. Diante dessa situação, considerando o texto constitucional e o CTB, assinale a alternativa correta:

- a) O Estado pode legislar livremente sobre trânsito, desde que não trate de transporte coletivo.
- b) Estados e Municípios possuem competência concorrente plena para legislar sobre trânsito.
- c) O Município pode criar infrações em vias urbanas independentemente do CTB.
- d) A competência legislativa sobre trânsito é municipal, cabendo à União apenas regulamentar rodovias federais.
- e) A competência para legislar sobre trânsito é privativa da União, cabendo aos demais entes apenas executar e suplementar.

22. O Sistema Nacional de Trânsito (SNT) constitui a base organizacional da política de trânsito no país. Durante auditoria realizada por órgão de controle, questionou-se a natureza jurídica do SNT e sua composição federativa. À luz do Código de Trânsito Brasileiro, assinale a alternativa correta:

- a) O SNT é um conjunto articulado de órgãos e entidades da União, Estados, DF e Municípios.
- b) O SNT é uma autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes.
- c) O SNT é órgão exclusivo da União.
- d) O SNT é uma fundação pública de direito privado.
- e) O SNT é órgão subordinado exclusivamente ao CONTRAN.

23. Um Município de pequeno porte, que nunca formalizou sua integração ao Sistema Nacional de Trânsito, passou a autuar condutores por infrações de circulação e aplicar multas diretamente aos motoristas, arrecadando os valores aos cofres municipais. Considerando o CTB, assinale a alternativa correta:

- a) A atuação é válida, pois o poder de polícia é inerente ao Município.
- b) O Município pode fiscalizar, mas não arrecadar.
- c) O Município pode apenas aplicar advertências.
- d) O Município pode atuar se houver convênio com o Estado.
- e) O Município não pode exercer nenhuma competência de trânsito sem integração ao SNT.

24. Durante procedimento administrativo de trânsito, um condutor alegou que toda infração obrigatoriamente gera multa, não admitindo substituições. À luz do CTB, assinale a alternativa correta:

- a) Nem toda infração resulta necessariamente em penalidade pecuniária.
- b) Toda infração gera multa automática.
- c) A advertência nunca substitui a multa.
- d) A infração é a própria sanção aplicada ao motorista.
- e) Medidas administrativas independem da infração.

25. Em processo administrativo instaurado por reincidência em infração gravíssima, a autoridade de trânsito aplicou suspensão da CNH por 36 meses. À luz do CTB, assinale a alternativa correta:

- a) A penalidade é válida, pois gravidade permite ampliação do prazo.
- b) A suspensão pode ser indefinida.
- c) O prazo máximo legal é de 24 meses.
- d) O prazo máximo é de 48 meses.

- e) O prazo máximo é de 12 meses, ainda que reincidente.

26. Durante blitz da Lei Seca, determinado condutor recusou-se a realizar o teste do bafômetro, alegando direito constitucional ao silêncio. Considerando a legislação atual do CTB, assinale a alternativa correta:

- a) A recusa configura infração gravíssima, com multa e suspensão da CNH.
- b) A recusa é juridicamente irrelevante.
- c) A recusa gera apenas advertência.
- d) A recusa configura crime automaticamente.
- e) A recusa gera apenas pontuação.

27. O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) editou atos normativos disciplinando padrões técnicos, mas foi questionado judicialmente quanto à sua competência para julgamento de recursos. Com base no CTB, assinale a alternativa correta:

- a) O CONTRAN julga recursos em última instância.
- b) O CONTRAN julga apenas recursos criminais.
- c) O CONTRAN substitui as JARI.
- d) O CONTRAN apenas executa fiscalizações.
- e) O CONTRAN não possui competência recursal.

28. Um condutor acumulou pontuação diversa ao longo dos anos e alegou prescrição dos pontos antigos para fins de suspensão. Considerando o CTB, assinale a alternativa correta:

- a) Os pontos prescrevem em 5 anos.
- b) Os pontos prescrevem em 2 anos.
- c) Os pontos prescrevem após 12 meses da infração.
- d) Os pontos são perpétuos.
- e) A contagem só se inicia após pagamento da multa.

29. Durante investigação de sinistro de trânsito com vítima fatal, constatou-se que o condutor havia ingerido bebida alcoólica. Considerando o CTB, assinale a alternativa correta:

- a) Trata-se apenas de infração administrativa.
- b) O crime permanece com pena de detenção.
- c) O crime passa a ter pena de reclusão.
- d) O fato se transforma automaticamente em crime doloso.
- e) Aplica-se apenas multa agravada.

30. O processo de imposição de penalidades por infrações de trânsito é frequentemente confundido com processo penal. À luz do CTB e da Constituição, assinale a alternativa correta:

- a) Possui natureza penal.
- b) Possui natureza civil indenizatória.
- c) Possui natureza administrativa sancionatória.
- d) Possui natureza tributária.
- e) Possui natureza jurisdicional.

31. Em determinado cruzamento urbano de grande fluxo, em razão de pane elétrica no semáforo, o órgão municipal de trânsito posicionou agente de trânsito para orientar a circulação de veículos. No local, também permaneciam visíveis a sinalização vertical de regulamentação (placa de "PARE") e a sinalização horizontal de retenção no solo. Durante a fiscalização, um condutor desobedeceu a ordem do agente, alegando que a placa vertical e a marca viária determinavam comportamento diverso. À luz do Código de Trânsito Brasileiro e das normas de sinalização, assinale a alternativa correta:



- a) O condutor deve obedecer à sinalização vertical, pois possui hierarquia superior à ordem do agente.
- b) O condutor deve obedecer à sinalização horizontal, por estar diretamente na pista.
- c) O condutor deve obedecer exclusivamente ao semáforo, ainda que esteja inoperante.
- d) O condutor deve obedecer à ordem do agente de trânsito, independentemente das demais sinalizações.
- e) O condutor pode escolher qual sinalização seguir, diante do conflito.

32. Um Município realizou a implantação de nova sinalização em importantes vias urbanas, incluindo placas de advertência, regulamentação, faixas de pedestres, legendas no pavimento e dispositivos auxiliares refletivos. Após a ocorrência de vários sinistros de trânsito em um trecho recém-sinalizado, constatou-se que parte da sinalização apresentava falhas de visibilidade noturna e inconformidade com os padrões do CONTRAN. Considerando o CTB e o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, assinale a alternativa correta:

- a) A responsabilidade pela sinalização urbana é exclusiva do condutor, que deve dirigir sempre de forma defensiva.
- b) A implantação, manutenção e padronização da sinalização urbana são de responsabilidade do órgão com circunscrição sobre a via.
- c) A sinalização viária tem apenas caráter informativo, não gerando efeitos jurídicos.
- d) A sinalização irregular exime o condutor de qualquer responsabilidade administrativa e civil.
- e) A sinalização horizontal prevalece de forma absoluta sobre a vertical.

33. Em uma via urbana recentemente recapeada, o Município ainda não havia replantado integralmente a sinalização horizontal de divisão de fluxos e de faixa de pedestres. Mesmo assim, agentes realizaram fiscalização eletrônica e autuaram condutores por ultrapassagem em local supostamente proibido. Um dos autuados apresentou defesa alegando ausência de sinalização visível no momento da infração. Considerando o CTB e as normas do CONTRAN, assinale a alternativa correta:

- a) A infração subsiste, pois o condutor deve conhecer previamente todas as regras de trânsito.
- b) A ausência de sinalização horizontal não interfere na validade da autuação.
- c) A infração só seria inválida se também inexistisse sinalização vertical.
- d) A deficiência ou ausência de sinalização visível compromete a validade da autuação.
- e) A autuação é válida apenas se houver testemunha do agente.

34. Em determinado corredor urbano de tráfego intenso, o órgão de trânsito implantou placas de advertência indicando “curva acentuada”, “estreitamento de pista” e “onda”, a fim de informar previamente os condutores sobre condições anormais da via. Após acidente ocorrido no local, discutiu-se a natureza jurídica dessa sinalização e seus efeitos. À luz do CTB e do MBST, assinale a alternativa correta:

- a) A sinalização de advertência possui caráter meramente informativo, sem qualquer repercussão jurídica.
- b) A sinalização de advertência tem por finalidade alertar sobre situações de risco, orientando a condução segura.

- c) A sinalização de advertência impõe obrigações diretas sob pena de multa automática.
- d) A sinalização de advertência prevalece sobre a sinalização semafórica.
- e) A sinalização de advertência substitui a sinalização de regulamentação.

35. Durante a execução de uma obra em via urbana de grande circulação, a empresa responsável deixou de implantar sinalização provisória adequada, inexistindo cones, placas de advertência e dispositivos refletivos noturnos. Em período noturno, ocorreu sinistro envolvendo vários veículos. Considerando o CTB e as normas do CONTRAN, assinale a alternativa correta:

- a) A responsabilidade é exclusivamente do condutor, que deve dirigir com atenção redobrada.
- b) A ausência de sinalização de obras não gera responsabilidade do ente público ou do executor.
- c) A sinalização provisória é facultativa em obras de curta duração.
- d) O responsável pela obra e o órgão com circunscrição sobre a via respondem pela adequada sinalização.
- e) Apenas a empresa contratada responde, afastada qualquer responsabilidade estatal.

36. Determinado Município de médio porte, visando reordenar seu sistema de transporte coletivo e individual, editou plano municipal de mobilidade urbana priorizando a ampliação de vias para automóveis particulares, reduzindo faixas exclusivas de ônibus e ciclovias, sob o argumento de promover maior fluidez ao tráfego. A medida foi questionada pelo Ministério Público, sob alegação de afronta direta à Política Nacional de Mobilidade Urbana, instituída pela Lei nº 12.587/2012. À luz dessa lei, assinale a alternativa correta:

- a) A legislação federal apenas orienta, sem impor diretrizes obrigatórias aos Municípios.
- b) O planejamento da mobilidade urbana deve priorizar os modos de transporte não motorizados e o transporte público coletivo.
- c) O transporte individual motorizado deve ser priorizado sempre que houver aumento da frota.
- d) A Política Nacional de Mobilidade Urbana aplica-se exclusivamente às capitais dos Estados.
- e) O plano de mobilidade é facultativo a todos os Municípios, independentemente de porte populacional.

37. Durante fiscalização de trânsito, um Agente de Trânsito municipal lavrou auto de infração contra determinado condutor por estacionamento em local proibido. Posteriormente, constatou-se que o agente estava regularmente investido no cargo, porém utilizou formulário diverso do padronizado pelo órgão executivo de trânsito, embora constassem todos os elementos essenciais da infração (data, local, identificação do veículo, tipificação legal e assinatura do agente). Em outro caso, a mesma autoridade superior, por motivo de conveniência administrativa, decidiu retirar todos os agentes daquela fiscalização específica, desfazendo os autos regularmente lavrados. Considerando o conceito de ato administrativo, seus requisitos, atributos, classificação, bem como os institutos da invalidação, anulação e revogação, assinale a alternativa correta:



- a) O auto de infração é ato administrativo inexistente, pois foi praticado em formulário diverso, devendo ser revogado por ilegalidade formal.
- b) O auto de infração é ato administrativo válido, dotado de presunção de legitimidade e autoexecutoriedade, sendo possível apenas sua anulação por vício de legalidade.
- c) A autoridade superior poderá revogar os autos regularmente lavrados, ainda que não haja qualquer ilegalidade, por motivo exclusivo de conveniência e oportunidade.
- d) O auto de infração é ato administrativo vinculado, e eventual vício de forma só ensejará sua invalidação se houver prejuízo à finalidade do ato.
- e) O auto de infração é ato administrativo discricionário, podendo ser livremente desfeito pelo agente que o praticou.

38. Em uma operação de fiscalização viária realizada em via urbana, um Agente de Trânsito determinou a parada de um veículo para verificação de documentação e condições de segurança. O condutor recusou-se a apresentar os documentos solicitados, alegando que estaria sendo constrangido ilegalmente, pois não havia mandado judicial para a abordagem. Em outro momento da mesma operação, um passageiro teve o veículo vistoriado, com abertura do porta-malas, sem consentimento, mas em razão de fundada suspeita de transporte de objetos ilícitos. À luz dos Direitos e Garantias Fundamentais previstos nos arts. 5º a 11 da Constituição Federal, bem como da natureza do poder de polícia administrativa exercido pelo Agente de Trânsito, assinale a alternativa correta:

- a) Toda abordagem de trânsito exige ordem judicial, sob pena de violação ao direito de liberdade e à intimidade.
- b) A exigência de documentos pelo Agente de Trânsito viola o direito ao silêncio e à não autoincriminação.
- c) A fiscalização de trânsito constitui exercício regular de poder de polícia administrativa e não viola, por si só, os direitos fundamentais.
- d) A abertura do porta-malas sem consentimento jamais é admitida, ainda que haja fundada suspeita.
- e) A recusa do condutor em apresentar documentos impede qualquer providência administrativa.

39. Durante fiscalização de rotina, um Agente de Trânsito municipal, devidamente investido no cargo, deixou de autuar determinado condutor flagrado em infração gravíssima, após receber pequena vantagem econômica para “resolver a situação no local”. O fato foi apurado em processo administrativo e posteriormente comunicado ao Ministério Público. Na apuração, verificou-se que não houve dano material direto ao erário, mas restou comprovada a intenção dolosa do agente em violar os deveres de legalidade, imparcialidade e lealdade às instituições. À luz da Lei nº 8.429/1992, com as alterações promovidas pela Lei nº 14.230/2021, assinale a alternativa correta:

- a) A conduta não configura improbidade administrativa, pois não houve prejuízo ao erário.
- b) A conduta caracteriza improbidade apenas se houver enriquecimento ilícito do agente em valor elevado.
- c) A conduta caracteriza ato de improbidade administrativa por violação a princípios, desde que comprovado o dolo.
- d) A conduta configura apenas infração disciplinar, estando afastada a incidência da Lei de Improbidade.
- e) A conduta configura ato de improbidade culposo, com aplicação das sanções do art. 12 da Lei nº 8.429/1992.

40. Em determinada via urbana de tráfego intenso, o Município deixou de realizar a manutenção periódica da sinalização horizontal e vertical, apesar de reiteradas solicitações dos moradores e de relatórios técnicos do próprio órgão de trânsito apontando o elevado risco de acidentes. Em noite chuvosa, um condutor, ao não visualizar a faixa de retenção e a sinalização de advertência, colidiu com outro veículo, causando danos materiais e lesões corporais em terceiro. As vítimas ajuizaram ação indenizatória exclusivamente contra o Município. À luz do art. 37, §6º, da Constituição Federal, da teoria da responsabilidade civil do Estado e da jurisprudência dominante, assinale a alternativa correta:

- a) O Estado somente responderá se comprovada a culpa subjetiva do agente público responsável pela sinalização.
- b) A responsabilidade do Estado é objetiva apenas nos casos de atos comissivos, sendo subjetiva nos omissivos, como na hipótese narrada.
- c) O Município responde objetivamente pelos danos, independentemente de culpa, desde que demonstrados o dano e o nexo causal com a falha do serviço.
- d) O Estado jamais responde por danos decorrentes de acidentes de trânsito, por se tratar de risco exclusivo do condutor.
- e) A responsabilidade do Município é afastada se não houver identificação nominal do agente público omissor.

